

CONSER-
VATÓRIO
DE TATUÍ

ensaio:

REVISTA CULTURAL DO CONSERVATÓRIO DE TATUÍ - Nº 83

NOVEMBRO
DEZEMBRO
2013

EXPEDIENTE**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO****Geraldo Alckmin** Governador do Estado**Marcelo Mattos Araujo** Secretário de Estado da Cultura**Renata Bittencourt** Coordenadora da Unidade de Formação Cultural**CONSERVATÓRIO DE TATUÍ**

Diretor Executivo	Henrique Autran Dourado
Diretor Administrativo e Financeiro	André Nunes Fernandes
Assessor Pedagógico	Antonio Tavares Ribeiro
Assessor Artístico	Erik Heimann Pais
Presidente do Conselho de Administração	Cristiano Guimarães
Conselho de Administração	Alcely Aparecida Araújo Alexandre Spadafora Cimira Cameron Claudioni Salles Dario Sotelo Edson Luiz Tambelli Jorge Rizek Lucília Guerra Marcos Pupo Nogueira Mauro Tomazela Milton de Almeida Gropo Raquel Cintra Fayad Virginia Bartolone Miranda
Conselho Editorial	Henrique Autran Dourado Antonio Ribeiro Erik Heimann Pais Deise Juliana de Oliveira Voigt
Ensaio	ensaio@conservatoriodetatui.org.br
Jornalista Responsável	Deise Juliana de Oliveira Voigt – Mtb 30.803
Programador Visual	Paulo Rogério Ribeiro
Fotógrafo	Kazuo Watanabe

A Ensaio é uma publicação do Conservatório Dramático e Musical “Dr. Carlos de Campos” de Tatuí, gerido pela Associação de Amigos do Conservatório de Tatuí, qualificada como Organização Social da Área de Cultura no Governo do Estado de São Paulo por ato do Senhor Governador, de 12/12/2005, publicado no DOE de 13/12/2005 – Seção I.
Esta revista foi produzida para distribuição gratuita. Tiragem: 1.400 exemplares

O conteúdo e as opiniões apresentadas nos artigos publicados não são de responsabilidade desta revista, sendo o autor do artigo responsável pelo conteúdo do mesmo.

Rua São Bento, 415 – Tatuí, SP – CEP 18270-820
Informações: (15) 3205-8464
www.conservatoriodetatui.org.br

ENQUETE

A Ensaio quer saber sua opinião sobre os artigos publicados nesta edição.
Envie sua opinião para: ensaio@conservatoriodetatui.org.br

Siga: Conservatório de Tatuí



@musicatatuí

facebook.com/conservatoriotatuí[conservatório de tatuí](http://conservatório.de.tatuí)

SUMÁRIO

Dupla de Tatuí vence Torneio Estadual de Cururu

Buenão e Esmeraldinho conquistaram 1º lugar na disputa; premiações de violeiros e construtores de violões também foram destaques, 4

Candidato do Espírito Santo vence Concurso Nacional de Piano

Andrei Abreu, de Viana (ES) recebeu prêmio de R\$ 5 mil; candidatos do Rio de Janeiro e Minas Gerais terminaram em segundo e terceiro lugares, 6

Orquestra Sinfônica do Conservatório de Tatuí estreia obra de Liduino Pitombeira

Concerto contou com solos dos saxofonistas Erik Heimann Pais e Marcelo Coelho, 10

Alunos de violão clássico conquistam prêmios em concursos nacionais, 13

Mostra de Artes Cênicas traz nove espetáculos ao Teatro Procópio Ferreira

O Setor de Artes Cênicas do Conservatório de Tatuí realiza de 28 a 30 de novembro e no dia 1º de dezembro nova edição da Mostra de Artes Cênicas, 14

Conservatório de Tatuí promove 53ª Semana da Música

Mais tradicional evento da instituição contou com seis concertos e participação de melhores solistas, 18

Prêmio Incentivo à Música de Câmara completa cinco anos

Edição de 2013 contou com 160 grupos concorrentes e quatro grupos especialmente convidados, 20

Grupos do Polo do Conservatório de Tatuí em Rio Pardo apresentam-se em Socorro

Orquestra Sinfônica Jovem, Camerata, Madrigal, Sexteto de Metais, Trio de Flautas, Grupo de Saxofone e Banda Sinfônica Jovem participam de programação especial de Natal, 24

Reflexões sobre liberdade interpretativa na performance musical dos cantores, por Cristine Bello Guse, 28

Restauração de instrumentos e manutenção preventiva, por João Cuca, 34

Strindberg: As reminiscências que compõe a Dramaturgia, por Lucas Gonzaga, 42

Trombone de vara e de pistos: uma breve abordagem de fatores históricos, acústicos e musicais, por Érica Masson, 51

A Musicografia Braille como suporte no processo de aprendizagem em música da pessoa com deficiência visual, por Karla Cremonese Gambarotto, 56



Duplas vencedoras do Torneio Estadual de Cururu

Dupla de Tatuí vence Torneio Estadual de Cururu

Buenão e Esmeraldinho conquistaram 1º lugar na disputa; premiações de violeiros e construtores de violões também foram destaques

Uma solenidade de premiação marcou em 17 de novembro o encerramento do 20º Festival de MPB - 5º Torneio Estadual de Cururu do Conservatório de Tatuí e do 5º Concurso Nacional de Luteria “Enzo Bertelli” - modalidade violão. Além dos vencedores dos dois certames, também foram premiados os melhores violeiros da disputa folclórica.

A solenidade foi realizada no pátio do Conservatório de Tatuí, onde ocorreu a disputa. O evento, que neste ano foi viabilizado por meio de patrocínio através do Ministério da Cultura e Lei Rouanet, recebeu cerca de 600 pessoas na grande final.

Pelo 5º Torneio Estadual de Cururu os grandes vencedores foram Buenão e Esmeraldinho, que representaram a cidade de Tatuí. Em segundo lugar, venceram Manezinho e Zé Antônio (representando Iperó e Conchas). Na terceira colocação ficaram Zé Pinto e Zacarias (Tatuí) e, em quarto

lugar, Lino Jacinto e João Zarias (Pardinho). As duplas premiadas receberam troféus e R\$ 1 mil, R\$ 800, R\$ 600 e R\$ 400, respectivamente.

O prêmio especial “João Davi”, em homenagem ao histórico cururueiro, foi entregue a Noel Pinto, pela participação especial. Ele recebeu um troféu.

Além das duplas, neste ano também foram premiados três violeiros, avaliados pelo mesmo júri. Eles receberam violas premiadas no Concurso Nacional de Luteria de 2012. Foram premiados com os instrumentos os violeiros Antônio Paes Moreira (Toninho da Viola), de Iperó; Vagner Chaves da Silva (Conchas); e Luiz Antônio Vieira (o Bob Vieira, de Itapetininga).

Pelo Concurso Nacional de Luteria - modalidade violão, os grandes vencedores foram Geri Carletto (de Taquaritinga-SP), Marcos Roberto Portes (Santa Bárbara DOeste-SP) e Jeovanir de Souza Flor (Ituiutaba-MG). Eles receberam, respectivamente, R\$ 8 mil, R\$ 6 mil e R\$ 4 mil pelos 1º, 2º e 3º lugares. Uma menção honrosa foi concebida a Américo Sánchez Loayza (Campinas-SP).

Com coordenação de Jaime Pinheiro, o torneio foi considerado um sucesso. Ao todo, oito duplas disputaram os prêmios. A avaliação foi dos jurados



Concurso Nacional de Luteria - modalidade violão

Alberto Ikeda, Carlos Cavalheiro e Sérgio Santa Rosa. O evento contou também com participação do grupo “Os Tropeirinhos do Rancho” e cantores especialmente convidados de Helio “Beijo-Frio”. Participaram ainda o Alambique Ramos, o Santuário Paróquia Nossa Senhora da Conceição e a Associação de Turismo Rural. O Torneio Estadual de Cururu tem por objetivo apresentar a tradição aos que ainda não a conhecem, festejar a tradição entre os conscientes de sua importância e preencher uma lacuna no interior do Estado de São Paulo, que é a falta de eventos voltados ao gênero raiz.

Participação especial do grupo “Os Tropeirinhos do Rancho”





Andrei Liquer Soares de Abreu, vencedor do VIII Concurso Nacional de Música Brasileira Maestro Spartaco Rossi do Conservatório de Tatuí

Candidato do Espírito Santo vence Concurso Nacional de Piano

**Andrei Abreu, de Viana (ES) recebeu prêmio de R\$ 5 mil;
candidatos do Rio de Janeiro e Minas Gerais terminaram
em segundo e terceiro lugares**

O jovem Andrei Liquer Soares de Abreu, 18, foi o grande vencedor do VIII Concurso Nacional de Música Brasileira Maestro Spartaco Rossi do Conservatório de Tatuí. Natural de Viana, no Espírito Santo, Abreu conquistou a primeira colocação no concurso, recebendo R\$ 5 mil em prêmios. O anúncio dos vencedores foi realizado na noite de sábado, 19, após o concerto da Orquestra Sinfônica do Conservatório de Tatuí, no teatro Procópio Ferreira.

Em segundo lugar na edição nacional ficou o carioca Ciro Muniz Magnani, que recebeu prêmio de R\$ 2.500. Já na terceira colocação, com o prêmio de R\$ 1.000, ficou Victor Nigri e Silva Santos, de Belo Horizonte (MG). Foram concedidos ainda dois prêmios especiais e

duas menções honrosas. O Prêmio Especial “Melhor Intérprete de Camargo Guarnieri” foi para Ali Saboy Tavernese, de Jundiaí (SP). Já o Prêmio Especial “Professora Zoraide Mazzulli Nunes” foi para Victor Nigri e Silva Santos. As menções honrosas foram concedidas para Mariana Virgilli Domingues (de Sorocaba, SP) e Ramses Paraguassu Sandei Hussni (de Tatuí, SP).

O Concurso Nacional de Piano foi realizado entre os dias 17 e 19 de outubro, tendo como jurados os pianistas André Rangel, Fabio Luz e Luciana Noda. Ao todo, foram recebidas inscrições de pianistas vindos de cinco estados brasileiros. Neste ano, o concurso fez homenagem a Camargo Guarnieri, importante compositor brasileiro. Os candidatos apresentaram, obrigatoriamente, a obra “Ponteio n. 47”. Após a apresentação da obra obrigatória, 12 candidatos foram classificados para a fase final, quando apresentaram obras de livre escolha. Segundo o pianista Fabio Luz, aclamado pela crítica internacional, o concurso teve alto grau

de dificuldade. “Foi uma ocasião genial para encontrarmos jovens de grande talento e muito bem preparados, pois o concurso é difícil e exige alto nível de preparação. Foi uma responsabilidade e um prazer muito grandes”, disse ele, que reside na Itália e já foi aluno e coordenador da área de pianos do Conservatório de Tatuí, na década de 80.

O concurso foi realizado como forma de incentivar a execução pianística e compartilhar conhecimentos dos pianistas brasileiros promovendo intercâmbio entre estudantes, professores e apreciadores de música, além de revelar novos talentos e divulgar a obra pianística de compositores brasileiros.

Para a coordenadora do concurso, Cristiane Bloes, o evento atingiu os objetivos propostos. “Recebemos candidatos muito bem preparados. Foi uma missão difícil para nosso corpo de jurados, mas acreditamos que todos os objetivos foram atingidos”, destacou ela.

Segundo colocado: Ciro Muniz Magnani



Terceiro lugar e Prêmio Especial “Professora Zoraide Mazzulli Nunes” Victor Nigri e Silva Santos



Concurso interno

Neste ano, o Concurso Interno de Piano antecedeu as provas da edição nacional, transformando a semana em um evento especial para a área. Além das provas, diariamente foram realizados concertos e recitais.

A edição interna reuniu 120 candidatos, todos alunos do Conservatório de Tatuí.

Nos 1º e 2º semestres, os vencedores foram: 1º lugar - Linda Yasmim Andreoli Messias e Gabriela Santos Irineu; 2º lugar - Ágatha Carolaine Malaquias Adami; 3º Lugar - Gabriel Prestes de Souza e Adrielly de Castro Santos. “Melhor Intérprete da peça de Confronto” - Linda Yasmim Andreoli Messias; “Melhor Performance” - Leticia Maria Barbosa Bordinhon; “Prêmio Estímulo” - Luiza Rosim Villa. Menções honrosas foram concedidas para: Juliane Micaela Ferreira Mariano, Anna Julia Ferreira de Almeida, Ana Julia Cararo, Adriele Vieira Pinto. Nos 3º e 4º semestres, venceram: 1º lugar - Giovanna Martins de Faria e Mayara Confortini

Machado; 2º lugar - Roberto Riva Nunes e Anna Carolina Tavares G. Silva; 3º lugar - Lavinya Mello de Souza e Lucas Estanagel de Barros. “Melhor Intérprete da peça de Confronto” - Giovana Martins de Faria e Giovana de Almeida Teixeira; “Melhor Performance” - Mayara Confortini Machado e Roberto Riva Nunes; “Prêmio Estímulo” - Nicole Kepler. Menções foram concedidas a Rebeka Devai Gau, Dauany Barrinovo Jacção, Giovanna Flavie Villa Nova de Freitas, Clara Caúla Satto, Ana Alice Zamfirov de Lima Lica, Sara Mikaela Machado, Rafaela Aparecida Vieira dos Santos e Aline Cristina Pires Reinaldo.

Nos 5º e 6º semestres, venceram: 1º lugar - Marjori Caroline Tieme Mathey Mariano; 2º lugar - Isabelly Leal Camargo; 3º Lugar - Maressa Barbosa Fernandes dos Santos e Gustavo Trindade; “Melhor Intérprete da peça de Confronto” - Isabelly Leal Camargo; “Melhor Performance” - Isabelly Leal Camargo; “Prêmio Estímulo” - Nathalia de Godói Carlos Pinto. Menções honrosas foram concedidas a Jackeline

Ramses Paraguassu Sandei Hussni (menção honrosa) e Fabio Luz



Mariana Virgilli Domingues (menção honrosa) e André Rangel





Os jurados Luciana Noda, André Rangel, Fabio Luz e a coordenadora Cristiane Bloes

Souza, Maisa Cristina Barros.

Nos 7º e 8º semestres, os vencedores foram 1º lugar - Giselle Laydner; 2º lugar - Miriele Moreira de Barros; 3º lugar - Giovana Maria Nogueira e Mikéias Ferreira dos Santos; “Melhor Intérprete de Guarnieri” - Giovana Maria Nogueira; “Melhor Peça de Livre Escolha” - Miriele Moreira de Barros; “Melhor Performance” - Mikéias Ferreira dos Santos; “Prêmio Estímulo” - Drielle Cristina Andrade e Mário Baylão.

Nos 9º e 10º semestres, venceram: 1º lugar - Lorraine Gregório de Oliveira, 2º Lugar - Giovanna Brusetti Cintra e Zaine Gomes de Almeida, 3º lugar - Milene Giulia da Silva Antunes e Rizia Oliveira Leite. O prêmio de Melhor Intérprete de Guarnieri foi para Cesar Augusto de Souza Carrero e Lorraine Gregório de Oliveira; o de Melhor Performance para Zaine Gomes de Almeida; o de Melhor Peça de Livre Escolha para Giovana Brusetti Cintra e o Premio Estímulo para Ana Laura Morales Sanches e Rafaella Manhoni Lima. Menções honrosas foram concedidas a Arielle Carolina Beraldo, Brenda Gabrieli dos Santos Olivieri e Michele Alexandre de Rezende.

Nos 11º e 12º semestres, venceram 1º lugar - Francine Daroz Cancian, 2º lugar - Luisa Teixeira Sciotti e 3º lugar - Isabella Manhoni Lima. O prêmio de Melhor Intérprete de Guarnieri foi para Francine Daroz Cancian e menções honrosas concedidas a Gabriela Figueiredo de Campos e Natália Lubcke de Oliveira. Nos 13º e 14º semestres, venceram 1º lugar - Daniel Ferreira Duarte, 2º lugar - Gustavo dos Santos Baldi e 3º lugar - Tatiane Costa dos Santos. Prêmios de Melhor Intérprete de Guarnieri e Melhor Performance foram concedidos a Gustavo dos Santos Baldi.

Nos 15º e 16º semestres, recebeu o Prêmio Estímulo Leonardo A. Spiandorelli. Já nos 17º e 18º semestres, venceram: 1º lugar - Giovana Ceranto, 2º lugar - Thiago Campos Araújo, 3º Lugar - Francine de Moraes Dias, “Melhor Intérprete de Camargo Guarnieri” - Giovana Ceranto.

Na categoria “aperfeiçoamento”, venceram: 1º lugar - Rogel Junior da Veiga Fernandes, 2º lugar - Mariana Virgilli Domingues, 3º lugar - Ramses Hussni. O Melhor Intérprete de Camargo Guarnieri foi Rogel Junior da Veiga Fernandes.



Orquestra Sinfônica do Conservatório de Tatuí, sob regência do maestro convidado Laércio Diniz

Orquestra Sinfônica do Conservatório de Tatuí estreia obra de Liduino Pitombeira

Concerto contou com solos dos saxofonistas Erik Heimann Pais e Marcelo Coelho

A Orquestra Sinfônica do Conservatório de Tatuí fez especial no dia 11 de novembro. Na data, a orquestra recebeu os solistas Erik Heimann Pais e Marcelo Coelho para apresentações de obras de Mozart Camargo Guarnieri e Liduino Pitombeira. Com estreias nacional e estadual, o concerto teve regência do maestro convidado Laércio Diniz.

Quatro obras foram apresentadas, sendo duas de Mozart Camargo Guarnieri, compositor tietense falecido há duas décadas. E duas do cearense Liduino Pitombeiro, PhD em harmonia e composição pela universidade americana de Luisiana.

De Pitombeira, o destaque foi a obra “Três Miniaturas para Saxofone Soprano e Orquestra de Cordas”, apresentada pela primeira vez no país e tendo Erik Heimann Pais como solista. Segundo o compositor, a obra foi originalmente escrita para oboé e cordas e foi inspirada pelas sonoridades dos quartetos de cordas de Villa-Lobos. “Citações

estilísticas são encontradas ao longo dos três movimentos. A primeira miniatura é uma valsa construída a partir em duas articulações contrastantes: (a) um *louré*, que é o elemento lírico, e (b) um *staccato* que é o elemento lúdico. Essas duas ideias e suas variações controlam o movimento em sua totalidade. A segunda miniatura, cujo título (*Cantilena*) é uma homenagem ao primeiro movimento do *Primeiro Quarteto de Cordas* de Villa-Lobos, é uma espécie de serenata muito comum na cultura urbana brasileira no final do século 19. A terceira miniatura, *Finale*, traz de volta as duas ideias do primeiro movimento, mas agora, em um estilo muito enérgico e movimentado”, afirma ele. Também de Pitombeira, foi apresentada a composição “Concerto para Saxofone Soprano e Orquestra, Op. 187”, em três movimentos, tendo Marcelo Coelho como solista. Um dos poucos concertos para saxofone e orquestra do Brasil, a obra foi apresentada pela primeira vez no Estado de São Paulo. A composição, que foi encomendada pelo saxofonista Marcelo Coelho neste ano, parte de uma série rítmica proposta por José Eduardo Gramani, um dos focos de pesquisa do professor Coelho. “Essa série aparece gradualmente

apoiando a primeira entrada do solista e permeia todo o primeiro movimento da obra, cujo título é uma homenagem à bela Vitória, cidade natal de Marcelo Coelho”, diz o compositor. “Nesse primeiro movimento também se lançam as bases motivicas para o segundo movimento, ou seja, um pequeno motivo subsidiário, que aparece nesse movimento, é desenvolvido e se torna o elemento primordial do segundo, que é uma modinha. O mesmo procedimento de germinação é utilizado nesse segundo movimento: uma série de doze notas, que aparece como elemento auxiliar nos metais, se torna a base do terceiro movimento. Esse movimento faz uma homenagem ao compositor Camargo Guarnieri manipulando livremente uma série de doze notas e citando, em uma versão mais compacta, o motivo principal de seu quinto concerto para piano e orquestra”, explica ele. De Camargo Guarnieri compuseram o concerto “Suite Vila Rica” e “Brasíliana”. A Suite Vila Rica foi composta como trilha sonora do filme “Rebelião em Vila Rica”, produzidos pelos irmãos cineastas Santos Pereira em 1957. Apesar de pretender ser um libelo à liberdade de opinião e à democracia, a película não fez sucesso e

Erik Heimann Pais





Marcelo Coelho

a crítica especializada foi implacável. Hoje o filme está esquecido e é raramente reexibido nos pouquíssimos canais de TV dedicados ao resgate do cinema brasileiro. No entanto, a trilha sonora composta por Camargo Guarnieri acabou se descolando do filme e, reorganizada depois no formato de suíte, tem figurado constantemente nos programas das orquestras. *A Suíte Vila Rica* é hoje uma das obras mais conhecidas de Guarnieri”, diz o compositor e último aluno de Guarnieri, Antonio Ribeiro. “A peça é simples e direta, e possui um colorido instrumental ímpar, com qualidades que se aproximam da escrita camerística. Cada movimento equivale a um momento dramático específico do filme e, por isso, são ouvidos e sentidos diversos ambientes sonoros: da intimidade doméstica à revolta popular, da alegria ingênua à reverência solene”, destaca ele. *A Suíte Vila Rica* foi apresentada no Rio de Janeiro em primeira audição no dia 10 de abril de 1958, pela Orquestra Sinfônica Brasileira, tendo à frente o próprio compositor. A quarta obra apresentada, “*Brasiliana*”, também é uma suíte, apesar de ter apenas três movimentos.

“Guarnieri a compôs a partir de uma encomenda feita em 1950 pela Fundação de Música Kussevitski, sediada em Washington, DC, e cujo propósito foi o de homenagear a recém falecida Nathalie Kussevitski, segunda esposa do grande regente russo-americano Sergei K. (que, vale lembrar, havia sido o principal professor de Eleazar de Carvalho)”, conta Ribeiro.

Estreada em 1951 e na esteira do sucesso que se seguiu, a *Brasiliana* já no ano seguinte serviu de mote para a criação de um bailado de Mário Campos com coreografia do grande Vaslav Veltchek (1896-1967, tcheco naturalizado brasileiro, fundador da Escola Municipal de Bailados de São Paulo e diretor do Corpo de Baile do Theatro Municipal). A primeira audição da *Brasiliana* como balé se deu em 05 de abril de 1952, no Rio de Janeiro e, desde então, vem recebendo constantes leituras dos mais renomados conjuntos sinfônicos do Brasil e do exterior.

O concerto, tendo duas estreias para saxofone e duas obras em homenagem a Guarnieri, foi um dos mais importantes da Orquestra Sinfônica do Conservatório de Tatuí nesta temporada.

Alunos de violão clássico conquistam prêmios em concursos nacionais

Alunos do curso de violão clássico do Conservatório de Tatuí foram destaque em dois importantes concursos nacionais nos últimos meses de outubro e novembro.

Em outubro, alunos receberam premiações no XVII Concurso Nacional Musicalis. Pelo II turno, venceu Luana Prudente (2º lugar). No III Turno, destaque para Tainã Daniel de Souza (1º lugar, recebeu um violão do luthier Jorge Nacev). No V Turno, categoria música de câmara, o vencedor foi o duo Gabriele Leite e Marcelo de Almeida Brito (1º lugar).

Já em novembro, os alunos do setor voltaram a ser destaque. Desta vez no XXIV Concurso de Violão Souza Lima. No I Turno, destaque para Luana Prudente (1º lugar, que ganhou um violão) e Marianna Confortini Machado (2º lugar). No III Turno, venceu Tainã Daniel Vercruysse Marques de Souza (também recebeu um violão pela primeira colocação). Na categoria duos, trios e quartetos, houve empate entre os grupos de violonistas do Conservatório de Tatuí: venceram em 1º lugar o duo Dois em Um Violão (formado por Gabriele Leite e Marcelo de Almeida Brito) e Quarteto Sul-Americano (formado por Miguel de Oliveira Mandelli, José Leandro Ferrarezzi, Carlos Augusto Amatyleon e Alan Patrique Machado Pires).



Mostra de Artes Cênicas traz nove espetáculos ao Teatro Procópio Ferreira

O Setor de Artes Cênicas do Conservatório de Tatuí realiza de 28 a 30 de novembro e no dia 1º de dezembro nova edição da Mostra de Artes Cênicas.

O evento, realizado anualmente, visa a apresentar resultados de estudos realizados pelos alunos ao longo do ano de todas as classes da área. A coordenação é de Carlos Ribeiro e, ao todo, são envolvidas mais de 120 pessoas.

A Mostra de Artes Cênicas é aberta com o espetáculo “Quem Matou o Leão?” na quinta-feira (28/11), às 15h. O espetáculo tem texto de Maria Clara Machado, direção de Dalila Ribeiro e direção musical de Hugo Muneratto. Com recomendação livre (e especial para divertir crianças), o espetáculo é apresentado pelo Núcleo de Teatro de Rua do Conservatório de Tatuí. Ele conta a história do Leão Mussolini que é encontrado morto, envenenado em sua jaula. A peça tem o foco em descobrir o responsável pela morte.

Ainda na quinta (28/11), às 20h30, é a vez dos alunos da classe de aperfeiçoamento (8º semestre) apresentarem “Paráguas”,

cujo texto é uma coletânea de trechos das obras “Romeu de Julieta” (William Shakespeare), “As Cadeiras” (Eugene Ionesco) e “Ensaio para um Adeus Inesperado” (Sergio Roveri). A direção é de Ludmila Castanheira e a orientação, de Carlos Doles. Paráguas são instantes recolhidos de memórias dos dias chuvosos. Do tédio implícito no confinamento. Da lentidão das horas, que custam a passar. Das doces lembranças de um dia de sol. “Nossas escolhas nesse espetáculo falam mais desses instantes do que das grandes histórias com começo, meio e fim. Paráguas são gotas que vamos juntando numa vivência coletiva”, afirma o elenco formado por Débora Martins, Nathalie Abreu e William Priante.

Na sexta-feira (29/11) serão apresentados três espetáculos. O primeiro, às 15h, é “Auto da Infância”, com texto de Luís Alberto de Abreu e direção de Marcos Caresia e Fernanda Mendes. O espetáculo é apresentado pela Classe de Teatro Juvenil (1º e 2º Semestres) e tem classificação livre. “Auto da Infância” conta a história do menino Biel que, ao nascer, recebe a profecia de que um dia iria achar um grande tesouro. Assim que o menino nasceu um casal vizinho, invejoso, roubou a criança e fugiu. Biel, agora com sete anos, após ser alertado por Ceição - uma fiel empregada da casa - começa a sua saga pelo mundo em busca da sua identidade. Baseada nos autos populares, a peça foi escrita dentro da estrutura da cultura popular brasileira. Ainda na sexta, 29, às 18h, é a vez de “Submarino”, espetáculo de Leonardo Moreira com direção de Marcos Caresia, que integra o Projeto Conexões. A montagem foi estreada em São Paulo e terá reapresentação pelo Grupo de Teatro Jovem do Conservatório de Tatuí. O espetáculo mostra os alunos da oitava série no primeiro dia de retorno às aulas após a morte de um dos colegas, sendo que eles têm que conviver com a sua ausência. O tema é o luto e a continuidade da vida.

A sexta-feira, 29, termina com apresentação do “Teatro de Improvisado”, às 20h30, com



Espectáculo A Falecida



Espectáculo A Menina e o Vento

Espectáculo Auto da Infância





Espectáculo Pipocas de Papiro



Espectáculo Quem Matou o Leão?

Espectáculo Submarino



direção de Carlos Ribeiro e apresentação pelos alunos da Classe de Teatro Adulto (2º Semestre). Conforme Ribeiro, a apresentação é o resultado de um processo de treinamento de improvisação teatral e criação de personagem desenvolvido ao longo de dois semestres. “A estrutura é a de um jogo: cada ator desenvolveu dois personagens com características opostas. Através de sorteio, escolhe-se uma dupla de personagens, qual o status de cada um deles dentro da situação a ser proposta e um tema para a cena, recolhido previamente, com sugestões da plateia. A cada sessão surgem histórias inéditas com estes personagens, pois as possibilidades de combinação são inúmeras”, explica ele.

No sábado (30/11), às 15h, será apresentado “Pipocas de Papiro”, com texto de Ricardo Mack Filgueiras e direção de Erica Pedro e Adriana Afonso. O espetáculo tem recomendação livre e será apresentado pela Classe de Teatro Juvenil (4º Semestre). A peça é ambientada no Egito Antigo, onde fora travada uma guerra comandada pelo General Surdônio, que voltou vitorioso, sendo reverenciado pelo Faraó Zut Zut Zut. O que eles não sabem é que está acontecendo uma tramóia no palácio e tem muita gente querendo destronar o faraó.

Na noite de sábado, 30, às 20h30, é a vez de “Um Molière Imaginário”, adaptação de Cacá Brandão - Grupo Galpão do clássico de Molière, com direção cênica de André Luiz Camargo e direção musical Hugo Muneratto. O espetáculo será apresentado pela Classe de Teatro Adulto (4º Semestre), com recomendação livre.

Conforme o diretor Camargo, “Um Molière Imaginário” projeta “O Doente Imaginário”, original de Molière, sobre um pano de fundo que investiga a natureza e a função do teatro, enquanto homenageia o mais importante comediógrafo de todos os tempos. “Nesse contexto, surge em cena a Rainha Mab, personagem roubada do ‘Romeu e Julieta’ de Shakespeare. Mab introduz no espetáculo a possibilidade do sonho e, através dele, arrebatou o próprio Molière da tumba em que

repousa há mais de trezentos anos para, aproximando-o de Machado de Assis, dar-lhe novamente a palavra e restituir-lhe a dignidade, vilipendiada por um enterro aviltante. No miolo da ação, desenrola-se a história de Argan, avarento e hipocondríaco, a última grande criação do dramaturgo e comediante francês. De maneira divertida, Molière desnuda a hipocrisia social e os abusos da cabala médica”, diz ele. No último dia da Mostra, domingo (1º/12) serão duas apresentações. Às 15h, será apresentado “A Menina e o Vento”, de Maria Clara Machado, com direção de Dalila Ribeiro e direção musical de Hugo Muneratto. O espetáculo é apresentado pela Classe de Teatro Juvenil (6º Semestre). “A Menina e o Vento” foi baseado na obra homônima escrita em 1962, conta a história vivida por Maria e Pedro que, fugidos das aulas de domingo dadas pela tia Adelaide, escondem-se na Cova do Vento e lá conhecem o Vento em ‘pessoa’. O Vento sopra Pedro para longe e Maria, revoltada, o enfrenta e acaba conquistando-o e é convidada por ele a viajar em sua cacunda e conhecer o Brasil, que segundo ele é muito mais bonito visto lá de cima. Encerra a Mostra de Artes Cênicas o espetáculo “A Falecida”, de Nelson Rodrigues, com direção de Carlos Ribeiro. A apresentação será às 20h30 do domingo, 1º, pela Classe de Teatro Adulto (6º Semestre). A recomendação é para maiores de 16 anos. A Falecida foi escrita em 1953 e conta a história da dona de casa suburbana Zulmira, que sonha com um enterro luxuoso. Por trás deste desejo, porém, está escondido um segredo. “Uma das mais famosas peças escritas por Nelson Rodrigues ganhou versão cinematográfica de Leon Hirzmann e é constantemente remontada. Foi escolhida para ser o trabalho final de avaliação da turma do 6º semestre do Curso de Teatro Adulto por suas qualidades dramatúrgicas e por ser um grande exercício para todos os atores”, explica o diretor.



Espectáculo Teatro de Improviso



Espectáculo Um Molière Imaginário



Espectáculo Parágua



Conservatório de Tatuí promove 53ª Semana da Música

Mais tradicional evento da instituição contou com seis concertos e participação de melhores solistas

O Conservatório de Tatuí promoveu no último mês de novembro a 53ª Semana da Música. O evento, considerado o mais tradicional da instituição, deu a alunos que se destacaram ao longo do ano a oportunidade de atuarem como solistas frente a grupos pedagógico-artísticos.

A “Semana da Música” foi criada no ano de 1960 pela então diretora Yolanda Rigonelli. Além de destacar a atuação de alunos, o evento foi criado para comemorar o Dia do Músico e da Padroeira dos Músicos (Santa Cecília), celebrado em 22 de novembro.

A 53ª edição da Semana da Música teve início no dia 18, com apresentação do Grupo de Choro do Conservatório de Tatuí, coordenado por Alexandre Bauab Jr. Participam como solistas

no concerto os alunos da área de choro Daniel Pereira (bandolim), Ivan Martucci Melillo e Maria Isabel Zattera (flauta) e Rafael Meira (cavaquinho). No repertório estão obras de Henrique Alves de Mesquita (“Camões”), Altamiro Carrilho (“Enigmático”), Radamés Gnattali (“Papo de Anjo”), Ernesto Nazareth (“Perigoso”, “Escorregando”, “Vem Cá Branquinha”), entre outras. Outro destaque é a obra composta pelo próprio aluno Rafael Meira, “Sai da Toca Tatu”.

O evento continuou no dia 20 com apresentação da Camerata de Violões do Conservatório de Tatuí, tendo como solistas os alunos Miguel de O. Mandelli, José Leandro Ferrarezi de Campos, Carlos Augusto Amat y Leon, Douglas Eleutério Camilo, Jéssica Leroy e Alan Patrique Machado Pires. Também participará como solista e convidada especial a professora Angela Muner. A coordenação é de Edson Lopes. No programa, estão obras de Luigi Boccherini (“Introdução e Fandango”), Johann Sebastian Bach (“Concerto Brandemburgues Nr 3 e Nr 5, BWV1038” e), Antonio Vivaldi (“Concerto Grosso, Op. 3, No. 8”) e Federico Moreno Torroba (“Sonatina”).

No dia 21, a atração da Semana da Música foi o Grupo de Percussão do Conservatório de Tatuí. Sob coordenação de Luis Marcos Caldana, o evento contará com solos dos alunos Carlos Palerosi (xilofone), Fernando de Moraes (saxofone), Jefferson Henrique Pereira (bateria), Pedro Vercelino (vibrafone), Bruna Antunes (piano) e Priscila P. Andrade (xilofone). Serão apresentadas obras de Ney Rosauero (“Mãe Terra - Pai Céu”), Edgar Rocca (“As Baquetas”), Michael Aukofer (“Fantasy on the Plains”), David Gillingham (“Supercell”), George H. Green (“The Ragtime Robin” e “Triplets”) e John Beck (“Concerto para Bateria e Grupo de Percussão”).

No Dia do Músico - 22 - a atração foi a Banda Sinfônica do Conservatório de Tatuí, com participação especial dos alunos Rogel Junior e Ramsés Hussni, sob regência de Dario Sotelo. Na data foi apresentada a obra “A Sagração da

Primavera”, de Igor Stravinsky, obra que em 2013 completa cem anos e se mantém como um dos escândalos mais famosos da história da arte. A ideia para a composição teria surgido em um sonho. Stravinsky contou ter sonhado com uma cena de ritual pagão em que uma virgem teria sido eleita para o sacrifício de dançar até morrer. Esta seria uma forma de apaziguar o deus da primavera. O concerto contou ainda com comentários sobre a obra pelo maestro Dario Sotelo.

No sábado, 23, a Big Band do Conservatório de Tatuí, coordenada por Celso Veagnoli, contou com solos das cantoras Danielle Domingos e Mayara Rios, dos saxofonistas Vinnie Ray Sanchez Barrenchea, Leandro Ponce e Max Mathias, dos trompetistas Alessandro Quadros e Anderson Menezes, dos guitarristas Martin Ibarra e Guilherme Camargo dos Santos, do baterista Henrique Rosseto, do trombonista Anderson Pereira e do contrabaixista Junior Chiaparini.

O programa da Big Band incluiu obras consagradas da MPB, como “Ladeira da Preguiça” (de Gilberto Gil/Rubinho Antunes), “Deixa” (de Baden Powel e Vinícius de Moraes), “Feitiço da Vila” (de Noel Rosa / Mario Campos), “Conversa de Botequim” (de Noel Rosa e Vadico), “Carinhoso” (de Pixinguinha e Braguinha), além da estreia de “Guerra e Canto”, de Martin Ibarra, entre outras.

A 53ª Semana da Música terminou no domingo, 24, com concerto da Orquestra Sinfônica do Conservatório de Tatuí, com solos de Jonatas dos Santos e Moisés Nesi (violino), Marcelo Brum (piano), Rafael Frazatto (violoncelo) e Wesley Sampaio (flauta). A regência foi de João Maurício Galindo. O programa incluiu movimentos das obras Romance para Violino e Orquestra em Sol Maior (de Beethoven), Poema para Flauta e Orquestra (de Charles T. Griffes), Concerto para Piano em Lá Menor (de Edvard Grieg), Concerto n. 1 em Lá Menor para Violoncelo e Orquestra (de Camille Saint-Saëns) e Prelúdio e Allegro (de Fritz Kreisler).

Prêmio Incentivo à Música de Câmara completa cinco anos

Edição de 2013 contou com 168 grupos concorrentes e quatro grupos especialmente convidados

A quinta edição do Prêmio Incentivo à Música de Câmara, concurso realizado entre alunos do Conservatório de Tatuí, reuniu mais de 160 grupos entre 18 e 22 de novembro. Nesse período, os grupos formados por alunos de diferentes cursos de instrumentos, apresentaram-se em provas abertas ao público. Os 20 melhores disputam a fase semifinal e os 10 melhores, a final.

O concurso vem sendo realizado anualmente, até 2013 sempre no quatro bimestre. “Nos três primeiros bimestres, fazemos provas abertas. São apresentações importantes para o grupo. Já no quatro bimestre, as provas de avaliação de resultados de aprendizagem transformam-se em concurso. Por um lado, o público pode acompanhar 160 apresentações gratuitas. Por outro, os alunos são avaliados sob os mais diferentes aspectos de performance”, explica Míriam Braga, coordenadora da área de música de câmara. Dentre os 168 grupos inscritos, há formações dos mais variados estilos, bem como diferentes repertórios.

A partir do próximo ano, o Prêmio Incentivo à Música de Câmara será realizado sempre no mês de junho. Outra novidade será o Aperfeiçoamento em Música de Câmara, atividade composta por dois semestres e voltadas a grupos formados pelo Conservatório de Tatuí. Para se inscrever é preciso apresentar um projeto, que será analisado por uma banca de professores.

Os grupos são orientados pelos professores Ana Lúcia Leite Muzel, Angela Muner, Cristine Bello Guse, Dagma Eid, Eliana Wagner, Graziela Pagotto, Helena Scheffel, Jefferson Perez, José Antonio Pereira, Juliano de Arruda Campos, Juliano Kerber, Luciano Vaz Vieira, Luis Marcos Caldana, Marcel Ricardo Villa, Marcelo de Jesus da Silva, Márcia Braga, Marcos Franco,

Marcos Pedroso, Maria Eugênia Sacco, Marilane Bousquet, Míriam Braga, Regina Orsi, Ricardo Grion, Selma Marino, Tiago Almeida e Tulio Pires. As edições da Semana de Música de Câmara, bem como o Prêmio Incentivo à Música de Câmara são essenciais para a formação e consolidação de

Convidados Especiais

Além das provas do concurso, o evento contou com convidados especiais. Na terça-feira, 19, foi realizada apresentação de dois dos grupos vencedores da edição 2012 do Prêmio Incentivo à Música de Câmara.

O Grupo “Gárgula”, terceiro colocado no ano passado, apresentou-se no foyer do Teatro Procópio Ferreira. O grupo, formado por Josevaldo Fortes Santos, Letizia Roa, Liliana Roa e Rafael Gandolfo Scherk apresentou canções e danças da Idade Média utilizando rélicas de instrumentos antigos.

A proposta do Grupo Gárgula é interpretar canções e danças da Idade Média aos conceitos atuais de tonalidade e harmonia, na intenção de ecoar com a maior fidelidade possível os sons e timbres desse período histórico, contextualizando o público para a época através de cenas, performances e textos segundo as orientações das professoras Míriam Braga e Dalila Ribeiro.

O grupo foi o terceiro colocado no IV Prêmio Incentivo à Música de Câmara do Conservatório de Tatuí em 2012, no qual também conquistou o “Prêmio Especial de Melhor Performance de Palco”. Recentemente participou de um workshop com

grupos. Além de definirem o repertório e prepararem material de divulgação, os alunos envolvem-se na produção de suas atividades artísticas. Ao longo dos últimos anos, vários grupos (premiados ou não) iniciaram carreira, realizando apresentações em diferentes locais ou mesmo gravações de discos.

o grupo Capella de Ministrers (Espanha) durante a IV Semana de Música Antiga de Belo Horizonte (MG) e também se apresentou no Festival de Artes da Unesp de Botucatu, XVIII Caps Acústico, como grupo convidado no Teatro Municipal “Camillo Fernandes Dinucci”. O grupo utiliza instrumentos como flauta doce, violino barroco, saltério, viola de roda medieval, violoncelo barroco, entre outros. Já o Duo Amitiê fez apresentação integral da famosa obra “A Sagração da Primavera”, no interior do teatro. Formado pelos pianistas Ramses Hussni e Rogel Júnior em 2012, sob orientação da professora Cristiane Bloes, o duo dá ênfase à pesquisa e interpretação do repertório moderno voltado para o piano, abrangendo em seu repertório peças originais e transcrições para dois pianos ou piano a quatro mãos. Obtiveram destaque no ano em que iniciaram o trabalho juntos vencendo em 1º lugar o VII Concurso Interno de Piano, na categoria Duos Pianísticos, e em 2º lugar o IV Prêmio Incentivo à Música de Câmara do Conservatório de Tatuí. No primeiro semestre de 2013, a convite do maestro Dario Sotelo, participaram do “Coreto Paulista - Seminário de Regência”, executando “A Sagração

Duo Amitiê, formado pelos pianistas Ramses Hussni e Rogel Júnior



Grupo “Gárgula”, terceiro colocado no ano 2012





Detalhe da apresentação do Grupo de Performance do Conservatório de Tatuí

da Primavera”, versão para dois pianos, de Igor Stravinsky, em homenagem aos 100 anos de existência da peça.

No mesmo local, o premiado (e internacional) Musicum Trio, formado por professores da instituição, fez bela apresentação. Formado por Thais Valim (piano), Abner Antunes (violino) e Jefferson Perez (violoncelo), o trio apresentou obras de J. Brahms e Guerra-Peixe. O Musicum Trio foi formado em 2002 durante o “33º Festival Internacional de Inverno de Campos do Jordão”. Em 2012, foi um dos grupos selecionados a participar do “6º Concurso Internacional de Música de Câmara Joseph Joachim” em Weimar, Alemanha. Foi premiado em 1º Lugar e também recebeu o

prêmio de “Melhor Música Brasileira” no “XX Concurso Nacional de Música de Câmara Cidade de Araçatuba”, em 2003. Em 2006 realizaram uma série de recitais na cidade de Sorocaba, apresentando a integral dos trios de W. A. Mozart, em homenagem aos 250 anos de nascimento do compositor.

Esta edição do Prêmio Incentivo contou também com apresentação e explanação da obra “Dichterliebe”, de Robert Schumann, tendo participação de Marcos Nascimento (tenor) e Juliana Galdino Vitta (piano). Os comentários foram de Christoph Donsbach Camargo.

No Dia do Músico, o convidado especial foi o Grupo de Performance do Conservatório de Tatuí, coordenado por Dalila Ribeiro e Eliana Wagner.

Musicum Trio



“Dichterliebe”, de Robert Schumann



Vencedores

Conheça os vencedores do Prêmio Incentivo de Música de Câmara do Conservatório de Tatuí do ano de 2013.

- 1º Lugar - Duo Amitié
- 2º Lugar - Cellos in Concert
- 3º Lugar - Duo Tmolus
- 4º Lugar - Saxofonium
- 5º Lugar - Dois em Um

Menções

Duo Filoi e Trio Concertante

Destaque especial

- 1º lugar - Quarteto Sul-Americano de Violões
- 2º lugar - Musicae Box
- 3º lugar - Quarteto Tubass

Melhor arranjo

- 1º lugar - Carlos A. A. Apaza
Obra: Golliwogg's Cake Walk, de C. Debussy
Arranjo para quarteto de clarinetes
- 2º lugar - Andressa G. Vieira
Obra: Estúpido Cupido, de Celi Campelo

Melhor performance de palco

Prima vox, Duo Trêmolo, BR Brass, Grupo Gárgula e Trio Clarins

Melhor foto

- 1º Lugar - Grupo Bem Bolado
- 2º Lugar - Duo SamSom
- 3º Lugar - Tubass

Melhor grupo estreante

Duo Flupianatus, Quarteto Quatro Estações, Octeto de Cordas Quatro por Quatro e Trio Cantabile

Aclamação popular

Quarteto Tubass, Duo Vocálipi, Duo Ceranto, Duo Family e Trio Ethos



1º Lugar - Duo Amitié

2º Lugar - Cellos in Concert



3º Lugar - Duo Tmolus



4º Lugar - Saxofonium



5º Lugar - Dois em Um



Duo Filoi, menção honrosa



Trio Concertante, menção honrosa



Grupos do Polo do Conservatório de Tatuí em Rio Pardo apresentam-se na cidade de Socorro

Orquestra Sinfônica Jovem, Camerata, Madrigal, Sexteto de Metais, Trio de Flautas, Grupo de Saxofone e Banda Sinfônica Jovem participam de programação especial de Natal

Quatro grupos pedagógicos do Polo do Conservatório de Tatuí em São José do Rio Pardo participaram da programação especial do evento “Luzes de Natal”, no município de Socorro. As apresentações, coordenadas por Demerval Keller, foram realizadas nos dias 23, 24 e 29 de novembro, sempre com entrada franca na Praça Matriz (Praça Cel. Olímpio Gonçalves dos Reis).

No dia 23 apresentaram-se a Orquestra Sinfônica Jovem e o Madrigal, sob regência de Akira Miyashiro e Demerval Keller, com repertório integrado por obras de Franz Joseph Haydn (Sinfonia nº 27, em Sol Maior, Hob. I/27); e Antonio Vivaldi: Gloria, RV 589 - obra que teve solos de Andrezza Codogno, Martha Helena Braz e Natalia Félice (soprano) e Ângela Mesquita (mezzo-soprano).

Os grupos pedagógicos são resultado das atividades de prática de



Orquestra Sinfônica Jovem do Conservatório de Tatuí em São José do Rio Pardo, sob regência de Akira Miyashiro

conjunto da instituição. A Orquestra Sinfônica Jovem foi criada com o intuito de oferecer aos alunos o contato com o repertório orquestral, situação indispensável para a formação plena de um músico instrumentista. As obras trabalhadas, escolhidas de maneira diversificada, visam a proporcionar o conhecimento necessário para execução dos diferentes períodos e estilos musicais, o aprimoramento técnico e a convivência saudável que a execução em grupo necessita, além das apresentações públicas que, sem dúvida, farão

parte da vida profissional dos alunos envolvidos. Já o Madrigal do Conservatório de Tatuí em São José do Rio Pardo é formado por alunos do Curso de Canto Lírico e por interessados de outros cursos do Polo do Conservatório de Tatuí que queiram ter a oportunidade de prática musical cantada, atividade muito importante na formação de um músico. O Madrigal é um coro de câmara e seu objetivo é preparar repertório variado com fim pedagógico e possibilitar apresentações públicas em São José do Rio Pardo e região. Além da prática de repertório,

Madrigal do Conservatório de Tatuí em São José do Rio Pardo, sob regência de Demerval Keller





Grupo de Saxofones, coordenado por William de Lima Palma

são aprofundados os trabalhos em leitura musical cantada e em técnica vocal.

No dia 24, apresentaram-se o Trio de Flautas e o Grupo de Saxofone do Conservatório de Tatuí em São José do Rio Pardo, coordenados por Leonardo Faria e William de Lima Palma.

O trio de flautas, formado pelo professor Leonardo Faria e pelos alunos Vinicius Salvadori e Samuel Fernandes apresentou obras de Wolfgang Amadeus Mozart (Allegro em Sib Maior), Johann Sebastian Bach (Ária da Suíte n^o 3, BWV 1068), Alberto Arantes (Cantigas de Roda), Ernesto Nazareth

(Escorregando) e Leonardo Cohen (Hallelujah).

Já o Grupo de Saxofones, coordenado por William de Lima Palma, é formado por Paulo Rosa, Luiz Marques, Rafael Manzoni. O grupo de saxofones apresentou obras de Claude Debussy, Henry Mancini, Nelson Ayres, Walter Azevedo, Warren Barker, Stan Kenton, Tom Jobim e Vinicius de Moraes, John Lenon e Paul McCartney, entre várias outras.

A terceira apresentação dos grupos do Polo do Conservatório de Tatuí em São José do Rio Pardo ocorreu na sexta-feira, 29, quando se apresentaram o Sexteto de Metais e a Banda Sinfônica Jovem

Banda Sinfônica Jovem do Conservatório de Tatuí em São José do Rio Pardo, coordenado por Leonardo Faria





Trio de Flautas, coordenado por Leonardo Faria

do Conservatório de Tatuí em São José do Rio Pardo, coordenados por Juliano Marques Barreto e Leonardo Faria.

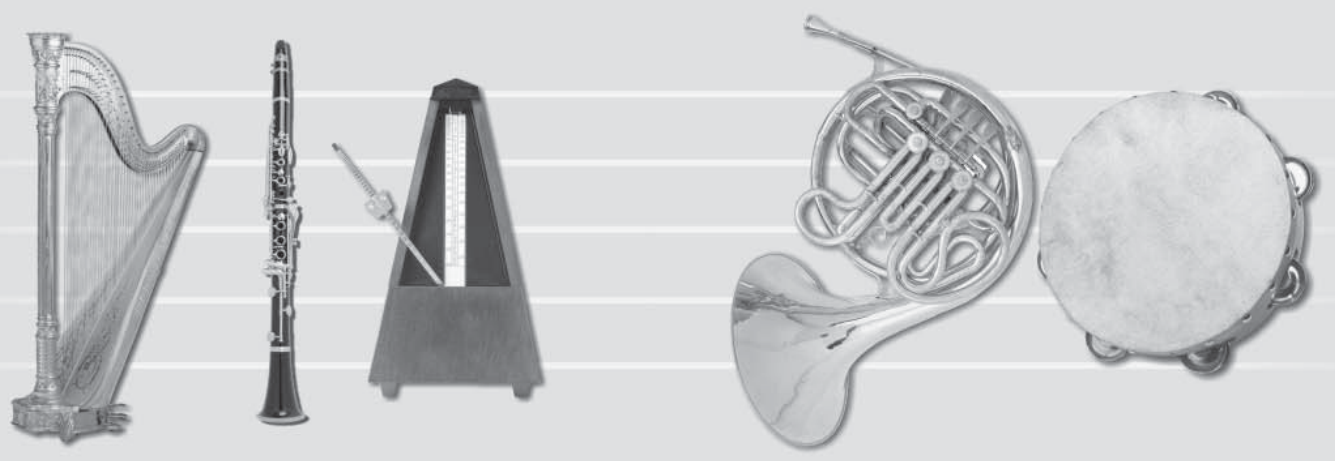
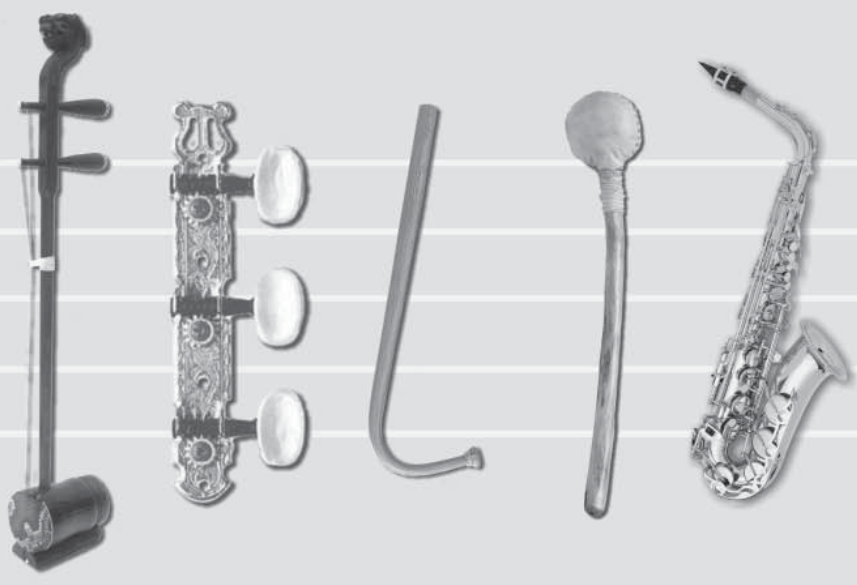
No programa, estiveram obras de Georg Friedrich Händel (Hornpipe da Suíte Aquática), Duke Ellington (Satin Doll), Luis Gonzaga (Asa Branca), Sergei Prokofiev (Pedro e o Lobo, com narração de Demerval Keller), entre várias outras.

A Banda Sinfônica Jovem do Conservatório de Tatuí em São José do Rio Pardo é formada por alunos dos cursos de sopros e percussão do Polo do

Conservatório de Tatuí em São José do Rio Pardo, este grupo tem como objetivo principal promover o desenvolvimento musical de seus integrantes por meio da prática em conjunto pedagógica, realizada a partir de seletor repertório para Banda Sinfônica. Além dos ensaios e apresentações, os jovens instrumentistas também desenvolvem pesquisas sobre o repertório trabalhado em aula, o que lhes permite conhecer as obras com mais profundidade e, conseqüentemente, interpretá-las em alto nível técnico-musical.

Sexteto de Metais, coordenado por Juliano Marques Barreto





22 novembro 2013





execução:

Associação de Amigos do
CONSERVATÓRIO
DE TATUI
ORGANIZAÇÃO SOCIAL DA ÁREA DA CULTURA



realização:



GOVERNO DO ESTADO
SÃO PAULO
Secretaria da Cultura

